**Nota Informativa nº001/2017**

Informa alterações no Calendário Nacional de Vacinação

para o ano de 2017 e dá outras informações

Diversos calendários de vacinação foram propostos historicamente pelo PNI (Programa Nacional de Imunizações/SVS/MS) em função de diferentes circunstâncias, tais como: situação epidemiológica, mudanças nas indicações das vacinas ou incorporação de novas vacinas.

Para o **ano de 2017**, seguem as alterações que ocorreram no Calendário Nacional de Vacinação:

**1 - Vacina HPV Quadrivalente:**

* O Ministério da Saúde passa a disponibilizar a vacina HPV quadrivalente para a **população masculina de 12 a 13 anos de idade**. A faixa etária será ampliada, gradativamente, até 2020, quando serão **incluídos os meninos com 09 anos até 13 anos de idade**.
* Os **homens de 14 a 26 anos de idade vivendo com HIV/AIDS** também passarão a ser contemplados nas ações de vacinação contra o HPV, bem como as **meninas de 09 a 14 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias)** que ainda não tiveram a oportunidade de serem vacinadas.
* A vacina HPV também estará disponível nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – **CRIE para indivíduos imunodeprimidos** (indivíduos submetidos a transplantes de órgãos sólidos, transplantes de medula óssea ou pacientes oncológicos) que deverão receber o **esquema de 03 (três) doses** **(0, 02 e 06 meses)** **para ambos os sexos, nas faixas etárias entre 09 e 26 anos de idade**.
* Destaca-se que se mantém a necessidade de apresentação, no ato da vacinação, de **prescrição médica** para homens/mulheres vivendo com HIV/AIDS e indivíduos submetidos a transplantes de órgãos sólidos, transplantes de medula óssea ou pacientes oncológicos.
* Ressalta-se que essas orientações também se aplicam à **população indígena**, não havendo diferenciação do esquema vacinal e faixa etária a ser vacinada.

**Observações:**

* A primeira dose da vacina HPV quadrivalente deverá ser administrada, de acordo com a faixa etária recomendada em cada ano.
* Ressalta-se a importância da vacinação antes do início da vida sexual e a possível exposição ao HPV. No entanto, caso o adolescente ou jovem esteja em **atraso** com dose(s) de seu esquema de vacinação, mesmo não estando mais dentro da faixa etária recomendada, **o esquema deverá ser continuado** no momento do comparecimento às salas de vacinação, não havendo intervalo máximo entre as doses e **nem a necessidade de reiniciar o esquema vacinal**.

O objetivo da vacinação da população masculina é prevenir os cânceres de pênis, as lesões ano-genitais pré-cancerosas e as verrugas genitais. Além disso, por serem os responsáveis pela transmissão do vírus para suas parceiras, ao receberem a vacina, os homens colaborarão com a redução da incidência do câncer de colo de útero e vulva nas mulheres, prevenindo também casos de cânceres, boca, orofaringe, bem como verrugas genitais em ambos os sexos.

Estima-se ainda que o vírus pode persistir em 03 a 10% dos casos, especialmente entre as pessoas com um sistema imune comprometido (por exemplo, aqueles que vivem com HIV/AIDS), levando a graves problemas de saúde

A vacina HPV quadrivalente estará disponível no Calendário Nacional de Vacinação, conforme quadro abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **População alvo** | **Nº de doses** | **Esquema vacinal** |
| **2017** | **Sexo feminino**: faixa etária de 09 a 14 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias)**Sexo masculino**: faixa etária de 12 a 13 anos de idade. (13 anos, 11 meses e 29 dias) | 02 | 0 – 6 meses |
| Mulheres e homens vivendo com HIV/AIDS de 09 a 26 anos de idade | 03 | 0 – 2 – 6 meses |
| **2018** | * **Sexo feminino**: faixa etária de 09 a 14 anos de idade
* **Sexo masculino**: faixa etária de 11 a 12 anos de idade
 | 02 | 0 – 6 meses |
| Mulheres e homens vivendo com HIV/AIDS de 09 a 26 anos de idade | 03 | 0 – 2 – 6 meses |
| **2019** | * **Sexo feminino**: faixa etária de 09 a 14 anos de idade
* **Sexo masculino**: faixa etária de 10 a 11 anos de idade
 | 02 | 0 – 6 meses |
| Mulheres e homens vivendo com HIV/AIDS de 09 a 26 anos de idade | 03 | 0 – 2 - 6 meses |
| **2020** | * **Sexo feminino**: faixa etária de 09 a 14 anos de idade
* **Sexo masculino**: faixa etária de 09 a 10 anos de idade
 | 02 | 0 – 6 meses |
| Mulheres e homens vivendo com HIV/AIDS de 09 a 26 anos de idade de idade | 03 | 0 – 2 – 6 meses |

Indicação da **Vacina HPV Quadrivalente** no calendário de vacinação conforme as situações vacinais encontradas para **meninos de 12 a 13 anos e meninas de 9 a 14 anos** de idade.

|  |  |
| --- | --- |
| **Situações - Meninos** | **Conduta** |
| Meninos de 12 a 13 anos **não vacinados** | Administrar D1 e agendar D2 com intervalo de 06 meses entre as doses. |
| Meninos de 12 a 13 anos **vacinados com 01 dose de vacina HPV bivalente ou quadrivalente no serviço privado**. | Administrar D2 da vacina HPV quadrivalente. |
| Meninos de 12 a 13 anos **vacinados com 02 doses de vacina HPV bivalente ou quadrivalente no serviço privado e, por opção, queira receber a D3 conforme o esquema 0, 02 e 06 meses.** | Administrar 01 dose, considerando o intervalo de 06 meses após a D1. Registrar a dose administrada como D2 no sistema de informação. |
| Meninos de 12 a 13 anos **vacinados com 02 doses de vacina HPV bivalente ou quadrivalente.** | Considerar vacinado. Não é necessário administrar outra dose. |
| **Situações - Meninas** | **Conduta** |
| Meninas de 09 a 14 anos **não vacinadas** | Administrar D1 e agendar D2 com intervalo de 06 meses entre as doses. |
| Meninas de 09 a 14 anos **vacinadas com 01 dose de vacina HPV bivalente ou quadrivalente no serviço privado.** | Administrar D2 da vacina HPV quadrivalente. |
| Meninas de 09 a 14 anos **vacinadas com 02 doses de vacina HPV bivalente ou quadrivalente no serviço privado e, por opção, queira receber a D3 conforme o esquema 0, 02 e 06 meses.** | Administrar 01 dose, considerando o intervalo de 06 meses após a D1. Registrar a dose administrada como D2 no sistema de informação. |
| Meninas de 09 a 14 anos **vacinadas com 02 doses de vacina HPV bivalente ou quadrivalente.** | Considerar vacinada. Não é necessário administrar outra dose.  |

Indicação da **Vacina HPV Quadrivalente** no calendário de vacinação conforme as situações vacinais encontradas para pessoas de ambos os sexos na **faixa etária de 09 a 26 anos de idade, vivendo com HIV/AIDS e pessoas imunodeprimidas**.

|  |  |
| --- | --- |
| **Situações - Meninos** | **Conduta** |
| Pessoas de 09 a 26 anos **não vacinadas** | Administrar D1, agendar D2 com intervalo de 02 meses após a D1 e D3 com intervalo de 06 meses após a D1. |
| Pessoas de 09 a 26 anos **vacinadas com 01 ou 02 doses da vacina HPV bivalente ou quadrivalente no serviço privado**. | Completar o esquema com a vacina HPV quadrivalente, respeitando o intervalo mínimo entre as doses. |
| Pessoas de 09 a 26 anos **vacinadas com 03 doses da vacina HPV bivalente ou quadrivalente no serviço privado**. | Considerar vacinado. Não é necessário administrar nenhuma dose de vacina HPV quadrivalente. |
| Pessoas de 09 a 26 anos **vacinadas com 01 dose da vacina HPV quadrivalente há mais de 06 meses no serviço privado ou na rede pública de saúde.** | Administrar D2 e agendar D3, considerando o intervalo de 03 meses entre D2 e D3. |
| Pessoas de 09 a 26 anos **vacinadas com 01 dose da vacina HPV quadrivalente no serviço privado ou na rede pública de saúde.** | Administrar D2, com intervalo de 30 dias entre as doses. Agendar D3, considerando o intervalo de 06 meses após a D1. |
| Pessoas de 09 a 26 anos **vacinadas com 02 doses da vacina HPV quadrivalente no serviço privado ou na rede pública de saúde.** | Administrar D3, considerando o intervalo de 06 meses após a D1. |

**2 - Vacina Meningocócica C (conjugada):**

* O Ministério da Saúde passa a disponibilizar a vacina meningocócica C conjugadapara **adolescentes de 12 a 13 anos**. A faixa-etária será ampliada, gradativamente, **até 2020**, quando serão incluídos crianças e adolescentes com **09 anos até 13 anos**.

De acordo com recentes estudos e evidências, a vacinação de adolescentes proporcionará proteção direta impedindo o deslocamento do risco de doença para esses grupos etários, alcançando, ainda, o desejado efeito protetor da imunidade de rebanho, que estende a proteção a coortes de indivíduos não vacinados.

A vacina meningocócica C conjugada estará disponível no Calendário Nacional de Vacinação, conforme quadro abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ano** | **População alvo** | **Esquema vacinal** |
| **2017** | Faixa etária de 12 a 13 anos | 01 reforço ou dose única, conforme situação vacinal |
| **2018** | Faixa etária de 11 a 12 anos | 01 reforço ou dose única, conforme situação vacinal |
| **2019** | Faixa etária de 10 a 11 anos | 01 reforço ou dose única, conforme situação vacinal |
| **2020** | Faixa etária de 09 a 10 anos | 01 reforço ou dose única, conforme situação vacinal |

Indicação da **Vacina Meningocócica C Conjugada** no calendário de vacinação conforme as situações vacinais encontradas para as **crianças menores de 05 anos e adolescentes de 12 a 13 anos de idade.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Situações** | **Conduta** |
|  Criança menor de 01 ano de idade **não vacinada.** | Administrar D1 (03 meses). Agendar D2 aos 05 meses de idade. |
| Criança menor de 01 ano de idade vacinada **com D1**. | Administrar D2 (05 meses).  |
| Criança menor de 01 ano de idade **com esquema básico completo** (D1 e D2). | Agendar R1 aos 12 meses.  |
| Criança de 12 meses a 04 anos de idade **não vacinada** ou **com esquema incompleto**. | Administrar Dose Única. Agendar R1 entre 09 e 13 anos de idade. |
| Criança de 12 meses a 04 anos de **idade com esquema básico complet**o (D1 e D2) | Administrar R1 aos 12 meses. Agendar R2 entre 09 e 13 anos de idade. |
| Adolescentes de 12 a 13 anos de idade **não vacinados.** | Administrar DU. |
| Adolescentes de 12 a 13 anos de idade com **esquema incompleto ou com histórico de 01 ou 02 doses de vacina meningocócica C**. | Administrar R. |
| Adolescentes de 12 a 13 anos de idade **com histórico vacinal de 03 doses de vacina meningocócica C (D1 + D2 + R1)**. | Administrar R. |
| Adolescentes de 12 a 13 anos de idade **com histórico vacinal de 04 doses de vacina meningocócica C (D1 + D2 + R1+ R2)**. | Não é necessário administrar nenhuma dose. |

**3 - Vacinas Tríplice Viral e Varicela:**

* O Ministério da Saúde passa a disponibilizar **02 doses** de vacina tríplice viral **(**sarampo, caxumba e rubéola) para pessoas de **12 meses até 29 anos de idade** e **01 dose da vacina varicela (atenuada) para crianças até 04 anos de idade.**

A introdução da segunda dose para a população de 20 a 29 anos de idade justifica-se em função da correção da falha vacinal neste grupo e também pela situação epidemiológica da caxumba nos últimos anos, cujos surtos têm acometido, principalmente, adolescentes e adultos jovens nesta faixa etária. A adoção do esquema de 02 doses para esse grupo contribuirá na redução de casos da doença.

Com relação à varicela, estudos apontam que em países que adotaram esquema de 01 dose contra varicela (semelhante ao do Brasil) houve queda acentuada do número total de casos da doença, de hospitalizações e de óbitos a ela relacionados. Isso ocorreu em todas as faixas etárias, inclusive nas que não foram alvo do programa de vacinação. A efetividade de 01 dose em vacinados, para prevenção de casos de varicela de qualquer gravidade, é de cerca de 80%, chegando a mais de 90% para varicela grave.

**Atenção!** Crianças abaixo de 09 meses, faz-se a imunoglobulina. Crianças de 09 a 15 meses, faz-se a vacina. Crianças especiais com casos de varicela na família, fazer a vacina.

As vacinas **tríplice viral e varicela** estarão disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação, conforme quadro abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Faixa etária** | **Nº de doses** | **Esquema vacinal** |
| 12 meses | 01 | Administrar a vacina tríplice viral |
| 15 meses | 01 | Administrar a vacina tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), em crianças já vacinadas com a D1 de tríplice viral |
| 02 a 29 anos | 02 | Administrar a tríplice viral |
| 30 a 49 anos | 01 | Administrar a tríplice viral |

Indicação das **Vacinas Tríplice Viral e Varicel**a no calendário de vacinação conforme as situações vacinais encontradas.

|  |  |
| --- | --- |
| **Faixa etária** | **Esquema vacinal** |
| Criança de 12 a 14 meses **não vacinada** com tríplice viral. | Administrar D1 da tríplice viral. Agendar a tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, para os 15 meses de idade. |
| Criança de 12 a 14 meses de idade **vacinada** com D1 de tríplice viral. | Agendar a tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, para os 15 meses de idade, respeitando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses de idade **não vacinad**a com D1 de tríplice viral | Administrar D1 da tríplice viral. Agendar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses de idade **vacinada** com D1 de tríplice viral | Administrar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade considerando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses **que recebeu 01 dose da vacina varicela no serviço privado ou no CRIE e tem D1 de tríplice viral** | Administrar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses **que recebeu 01 dose da vacina varicela no serviço privado ou no CRIE e não tem nenhuma dose de tríplice viral**. | Administrar D1 da tríplice viral e agendar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses **que recebeu 02 doses da vacina tríplice viral.** | Administrar tetra viral ou varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses **que recebeu 01 dose da vacina tetra viral na rede privada.** | Administrar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses **que recebeu 01 dose da vacina tríplice viral e 01 dose da tetra viral na rede privada** | Administrar a tetra viral ou varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 15 a 23 meses **que recebeu 02 doses da vacina tetra viral na rede privada** | Considerar a criança vacinada. Não administrar nenhuma vacina contendo os componentes sarampo, caxumba, rubéola e ou varicela. |
| Criança de 02 a 04 anos **não vacinada com tríplice viral** | Administrar D1 da tríplice viral e agendar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses.  |
| Criança de 02 a 04 anos **vacinada com D1 de tríplice viral** | Administrar tetra viral ou tríplice viral mais varicela, conforme disponibilidade, respeitando o intervalo de 30 dias entre as doses. |
| Criança de 02 a 04 anos vacinada com D1 e D2 de tríplice viral | Administrar 01 dose de vacina varicela ou tetra viral, de acordo com a disponibilidade da vacina nos serviços de vacinação, nas crianças que perderam a oportunidade de receberem vacina com componente varicela anteriormente.  |
| Criança de 02 a 04 anos de idade **que já tiver recebido 01 dose de vacina com componente varicela** | Não necessita receber outra dose de vacina com componente varicela. |
| Pessoas de 05 a 29 anos de idade | A partir dos 05 anos até 29 anos, o esquema vacinal consiste em 02 doses, devendo ser iniciado (D1) e completado (D2) com a vacina tríplice viral, respeitando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinadas as pessoas nesta faixa etária que comprovarem o recebimento de 02 doses das vacinas tríplice viral e ou tetra viral. |
| Pessoas de 30 a 49 anos de idade | Administrar 01 dose de vacina tríplice viral conforme situação vacinal encontrada. Considerar vacinadas as pessoas nesta faixa etária que comprovarem o recebimento de 01 dose de tríplice viral. |

**4 - Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) tipo adulto – dTpa:**

* O Ministério da Saúde passa a disponibilizar a Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) tipo adulto – dTpa para as **gestantes a partir da 20ª semana de gestação**.
* As **mulheres que perderam** a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, devem receber **01 dose de dTpa no puerpério**, o mais precoce possível.

Esta medida de ampliação do período de vacinação da gestante para receber 01 dose da vacina dTpa, visa garantir que os bebês já nasçam com proteção contra a coqueluche, por conta dos anticorpos que são transferidos da mãe para o feto, evitando que eles contraiam a doença (proteção para a criança, com efetividade estimada em 91,9%) até que os mesmos completem o esquema de vacinação com a pentavalente, o que só ocorre aos 06 meses de idade.

Apesar da vacina dTpa poder ser aplicada no puerpério, é importante ressaltar que esta estratégia só deve ser realizada como última opção, pois ao se vacinar uma gestante após o parto, não haverá transferência de anticorpos para o feto, consequentemente, há diminuição da possibilidade de proteção das crianças contra a coqueluche nos primeiros meses de vida. A vacinação no período do puerpério impede apenas que a mãe adoeça e possa ser uma fonte de infeção para o seu filho, não impedindo, portanto, que a criança, ao ter o contato com outra fonte de infecção, tenha o risco de adoecer.

A **Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) tipo adulto – dTpa**estará disponível no Calendário Nacional de Vacinação, conforme quadro abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Grupo** | **Esquema vacinal** |
| **Gestantes** | Administrar 01 dose a partir da vigésima semana (20a) de gestação. Para aquelas que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, administrar 01 dose de dTpa no puerpério, o mais precocemente possível. |

**5 - Vacina Hepatite A:**

* O Ministério da Saúde passa a disponibilizar a vacina hepatite A para **crianças até 04 anos de idade**.

Em países que adotaram o esquema de vacinação com 01 dose, houve controle da incidência da doença, principalmente em creches e instituições assemelhadas, proporcionando proteção de rebanho para a população geral. Além disso, estudos também têm demonstrado que em torno de 95% dos vacinados há produção de anticorpos em níveis protetores em torno de quatro semanas após a vacinação com 01 dose.

A Vacina Hepatite A estará disponível no Calendário Nacional de Vacinação, conforme quadro abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Grupo** | **Esquema vacinal** |
| **15 meses a 23 meses** | Administrar 01 dose da vacina hepatite A. |
| **02 a 04 anos** | Administrar 01 dose de vacina hepatite A nas crianças que perderam a oportunidade de serem vacinadas anteriormente. Criança que já tiver recebido 01 dose desta vacina não necessita ser vacinada. |

Indicação da V**acina hepatite A** no calendário de vacinação conforme as situações vacinais encontradas para as crianças menores de 05 anos de idade.

|  |  |
| --- | --- |
| **Situações** | **Conduta** |
| Criança de 15 a 23 meses de idade **não vacinada.** | Administrar 01 dose da hepatite A.  |
| Criança de 15 a 23 meses de idade **vacinada com 01 ou 02 doses da vacina hepatite A** | Não necessita receber outra dose de vacina. |
| Criança de 15 a 23 meses de idade **vacinada com 01 dose da vacina hepatite A por indicação do CRIE**. | Manter o esquema de vacinação indicado no CRIE e administrar 01 dose da hepatite A. |
| Criança de 02 a 04 anos de idade **não vacinada**. | Administrar 01 dose da hepatite A.  |
| Criança de 02 a 04 anos v**acinada com 01 ou 02 doses de vacina hepatite A.** | Não necessita receber outra dose de vacina. |
| Criança de 02 a 04 anos vacinada com 01 dose de vacina hepatite A por indicação do CRIE. | Manter o esquema de vacinação indicado no CRIE e administrar 01 dose da hepatite A. |

**Outros encaminhamentos:**

* Para o ano de **2017**, houve inclusão de um **grupo prioritário a ser vacinado contra a Influenza**: Professores das redes pública e privada de ensino.
* Proposta para realização da **Campanha de influenza 2017**: **10/04 a 19/05/17**, sendo que na 1ª semana (10 a 13 de Abril) – Apenas profissionais de Saúde; de 17/04 a 19/05 – Demais grupos. **Dia “D”: 06/05/17**.
* Para a campanha de influenza 2017, há a possibilidade de vacinar outros grupos, como população em situação de rua, policiais e bombeiros, caso sobre vacina após a vacinação dos grupos prioritários. Esses grupos não serão convocados para serem vacinados durante a campanha, porém, podem ser vacinados caso haja disponibilidade de estoque de vacina no município após o término da campanha.
* Segundo informações do MS, todas as vacinas estarão disponíveis na rotina a partir de **Janeiro de 2017**.
* As **vacinas de HPV e Meningite C** estão disponíveis em todas as centrais estaduais a partir de Janeiro de 2017, de acordo com informações do MS, e **não haverá campanha** para englobar as alterações referentes a essas vacinas. As mesmas serão disponibilizadas apenas na **rotina**, onde os novos grupos e faixas etárias deverão ser vacinados.
* Proposta para realização da **Campanha de Multivacinação 2017**: **11/09 a 22/09/17**, com o **Dia “D” em 16/09/17**.
* Em 2016 foi introduzida a **Vacina Poliomielite Oral bivalente (VOPb)** para **doses de Reforço 1 aos 15 meses de idade e Reforço 2 aos 04 anos de idade**, substituindo a VOP trivalente, retirada do Calendário Nacional de Vacinação em março de 2016. Essa vacina foi recomendada para todos os serviços de vacinação de **rotina**. Não há meta de cobertura estabelecida por considerar ser uma atividade na qual se faz a atualização da caderneta de vacinação. Vacinação seletiva – completar esquemas vacinais que estão desatualizados ou resgatar a vacinação de pessoas que não foram vacinadas.
* Protocolo para **imunização de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus**: As crianças com microcefalia associada ao Zika vírus podem e devem ser vacinadas. Não é necessário que as mesmas sejam vacinadas apenas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIES. As mesmas podem ser vacinadas nas UBSs. Essa mesma regra também é aplicada para todas as crianças com quadro neurológico comprometido.
* Previsão de **integração SIPNI e e-SUS AB**: **Junho de 2017**. Até que haja efetivamente essa integração, haverá a manutenção/atualização do SIPNI para inclusão das alterações propostas no calendário nacional de vacinação 2017.

**Assessoria CONASEMS**

 **Janeiro de 2017**